



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**  
**DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA**

**RCG 0602 - INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA II -FMRP-USP**

A Coordenação da **Disciplina RCG0602: Clínica Médica II (Internato)** dá as boas-vindas a todos vocês internos do Departamento de Clínica Médica e espera que possam aproveitar ao máximo as inúmeras oportunidades de aprendizagem oferecidas nesse rodízio de internato.

O internato pressupõe o treinamento e aprendizado intensivo em atividades médicas, sob **supervisão direta do docente ou médico assistente/preceptor**, que é complementado por atividades didáticas teórico-práticas compatíveis com o momento de formação do estudante.

Recomendamos aos doutorandos que se comportem, durante o estágio, como APRENDIZES (aquele que busca o aprendizado). Recomendamos fortemente também, que explorem as oportunidades existentes para adquirir conhecimento e capacitação profissional. Temos a expectativa de que os **INTERNOS** assumam integralmente as responsabilidades que lhe serão delegadas, no cuidado dispensado aos pacientes, enquanto membro da equipe médica sob supervisão do preceptor.

Convém ressaltar que a equipe de saúde (no HCFMRP-USP, CSE da Cuiabá e Unidades de Atenção Básica) deste estágio são multiprofissionais e multidisciplinares, e o estudante de Medicina deve compor estas equipes de maneira **COLABORATIVA E HARMÔNICA**. A atuação em equipe e o trabalho em grupo, compartilhando conhecimentos e responsabilidades, constitui um dos mais importantes aspectos do treinamento médico nesta fase da sua formação.

Seu treinamento prático inclui a INTERAÇÃO com os membros da sua equipe, da qual o docente é o coordenador, mas esta certamente não será a maior, nem tampouco a única fonte de aprendizagem durante o estágio.

Este estágio tem atividades programadas durante as quatro semanas, na enfermaria de MI (sexto andar) ambulatoriais de Clínica Médica em várias especialidades, UETDI ambulatorio, CSE da Cuiabá e Unidades básicas de Saúde do Paulo Gomes Romeo e da Vila Lobato.

## **PROGRAMA DE ATIVIDADES**

### **1. Práticas**

Atividades de Enfermaria, e ambulatorios especializados e secundário de Moléstias Infecciosas no HCFMRP-USP e Centro de Saúde Escola da FMRP-USP, sempre no período da manhã, conforme escala.

a) Enfermaria de Moléstias Infecciosas:

Manhãs (de 2ª a 6ª feira) + evolução e prescrição nos finais de semana e feriados

b) Ambulatorios:

Manhãs:

- Ambulatório de MI geral e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida no HCFMRP-USP
- Ambulatorios de MI geral no CSE da FMRP-USP.

Tardes:

- Ambulatorios das diferentes especialidades de Clínica Médica no HCFMRP-USP.
- Ambulatorios de HIV/aids, hematologia geral e DST no CSE da FMRP-USP.
- Ambulatorios de Clínica Médica Geral na Unidade Paulo Gomes Romeo e Vila Lobato.

### **2. Teórico-práticas**

- a) **Seminários** de temas relevantes em Clínica Geral/Moléstias Infecciosas. Segunda-feira entre 10 e 12 horas, e na terça feira entre 9:30 e 11 horas.
- b) **Reunião Anátomo-Clínica da MI.** Acontece as terças feira das 11 as 12 horas. No sexto andar ou na sala de reuniões da patologia. **OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS ALUNOS.**
- c) **Reunião Clínico Patológico ou Clínico Fisiopatológica Geral do Departamento de Clínica Médica:** Ocorre às 6<sup>as</sup> feiras às 07:30 horas, no CEAPS.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**  
**DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA**

- d) **Reuniões Clínicas, Seminários e/ou Revisões** das diferentes áreas de conhecimento do Departamento de Clínica Médica, oferecidas regularmente pelo Departamento de CM. (opcional)
- e) **Reuniões e visitas das especialidades** no período da tarde.
- f) **Moodle:** Ambiente virtual que tem todo o material da disciplina e que o aluno deve utilizar para ter acesso aos documentos importantes do estágio, inclusive material de estudo, casos clínicos e referências na área de infectologia.

### **3. Critérios de avaliação**

Para efeito de avaliação e aprovação (nota final) serão considerados os seguintes itens:

- **Avaliação global (AG):** com notas (variando de 0 a 10) atribuídas pelos docentes supervisores do estágio na enfermaria de Moléstias Infecciosas e Tropicais. Nesta avaliação os responsáveis deverão considerar a responsabilidade médica, assiduidade, profissionalismo, interesse, qualidade da apresentação do seminário, e o desempenho geral do doutorando (Peso = 6).
- **Avaliação Prática-Cognitiva (APC):** com notas (variando de 0 a 10), que ocorrerá na última semana do estágio (Peso 4) com a resolução de casos clínicos oferecidos para estudo prévio.

**Participação nas atividades teórico-práticas (ATP):** A presença do estudante nas atividades previstas no estágio é obrigatória: evolução, discussão e prescrição provisória, reuniões da MI (terça feira 11 horas), seminários, visitas e ambulatórios.

**A ausência não justificada a atividades programadas do internato é FALTA GRAVE.**

**A nota final do estágio será assim composta:  $AG \times (0,6) + APC \times (0,4)$**

#### **IMPORTANTE:**

1. O interno **deverá exibir pontualidade** em respeito ao tempo dos outros membros da equipe e dos pacientes.
  2. **A assiduidade nas atividades práticas para as quais está escalado é responsabilidade do interno.** Mesmo que tiver havido troca entre os internos e **na eventualidade de falta, a responsabilidade será daquele que estiver escalado para a atividade.**
  3. **Qualquer ausência não justificada em atividades práticas de enfermaria ou ambulatório,** será considerada **FALTA GRAVE** e impactará negativamente na avaliação global (Nota de Conceito) do estudante. A **falta ao estágio sem justificativa,** após ser confirmada pelo coordenador da disciplina e após ciência e apreciação do Departamento de Clínica Médica poderá resultar na reprovação do interno.
1. **Normas para recuperação:** Por tratar-se de um estágio eminentemente prático, a reprovação do estudante implicará na necessidade de novo cumprimento das atividades do estágio integralmente.
  2. A **Avaliação Prática-Cognitiva (APC)** será baseada em casos clínicos relevantes e comuns, cujo manejo deve ser de conhecimento dos estudantes ao final do estágio.

Como os casos clínicos são disponibilizados previamente no Moodle para estudo, e o estudante tem a oportunidade de estudar e tirar dúvidas durante o estágio. Espera-se que **todos estudantes tenham um aproveitamento de no mínimo 70%**, na resolução dos casos que forem incluídos na avaliação prática e de aplicação do conhecimento.

Caso o estudante não alcance esta marca, ele será submetido a nova avaliação com o dobro de casos, sendo que todos os casos da primeira avaliação estarão presentes nesta segunda avaliação.

Somente serão considerados aptos a progredirem no estágio os estudantes que demonstrarem capacidade de resolver pelo menos 70% dos casos clínicos que estão disponíveis no Moodle.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**  
**DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA**

**4. Avaliação do Internato:**

Ao final do estágio será solicitado aos estudantes que respondam um questionário de avaliação das atividades do próprio internato de CM 2 (durante as 4 semanas).

As informações deste questionário são fundamentais pois servem de base para os ajustes necessários que têm sido feitos nos últimos 3 anos.

Alguns exemplos do que já foi modificado a partir destas informações: criação de ambulatório de infectologia e HIV/aids no CSE, amb. de DST no CSE, novo ambulatório de hematologia no CSE, e ambulatórios de clínica geral nas unidades básicas de saúde (Paulo Gomes Romeo e Vila Lobato).

**5. Recomendações para Atividades dos Internos nos Ambulatórios**

1. Os internos deverão iniciar suas atividades nos ambulatórios a partir das 13:00 horas no CSE, paulo Gomes Romeo e Vila Lobato.
2. Os internos deverão atender prioritária mas não exclusivamente os CASOS NOVOS. Na falta destes, deverão atender retornos regulares, a critério do responsável pelo ambulatório.
3. Na falta de casos para atender, o interno deverá acompanhar outros atendimentos.
4. Todos os internos deverão permanecer no ambulatório até cumprirem com suas obrigações. Quando isto não for possível o preceptor do ambulatório deve sempre ser avisado.
5. Trocas do dia dos ambulatórios podem ocorrer, desde que alguém do grupo esteja presente nas atividades programadas. A **responsabilidade administrativa de eventuais faltas recairá sobre o interno originalmente escalado.**

**Referências básicas:**

- . Tratado de Infectologia - Veronesi.
- . Harrison - Tratado de Medicina Interna
- . Cecil - Medicina Interna

**Específicas:**

**1. Pneumonias da Comunidade:**

Consenso Brasileiro de Pneumonia Adquirida na Comunidade (2009)

**2. HIV e AIDS**

- Referências para Estudo Seminários - HIV AIDS
  - Consenso HIV AIDS
  - Manual de HIV AIDS - Autores Marcia Rachid e Mauro Schechter
- Manejo caso de HIV e doenças oportunistas mais comuns

**3. ITU e Enterocolites:**

**ITU:**

1. Veronesi
2. Infecção Do Trato Urinário – Rev Medicina 2003 Urgencias e Emergências Infecciosas. Osvaldo Merege.
3. Livro de Emergências Clínicas (Abordagem prática) - Helton Saraiva Martins et al.

**Enterocolite:**

1. Veronesi
2. Livro Livro de Emergências Clínicas (Abordagem prática) - Helton Saraiva Martins et al.

**4. Meningites Bacterianas Agudas.**

1. Veronesi
2. Livro de Emergência Clínica - FMUSP

**5. Tuberculose**

III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia - Veronesi

Manual do Ministério da Saúde de 2011 - Excelente fonte de estudo

**6. Infecções Fúngicas**

Consenso de Paracoccidiodomicose

Veronesi (Histoplasmose/Criptococose/Aspergilose)

Desejamos um bom estágio a todos,  
Atenciosamente,

**Prof. Valdes R Bollela e Prof. Rodrigo C Santana**  
**Coordenadores**